

O Distrito de Diolândia na perspectiva de lugar na ciência geográfica e na geografia escolar

Amanda Cristina Monteiro Rocha¹; Damiana Antonia Coelho²; Valéria Gobbo Sousa³

¹Estudante do 6º Período do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás, Itapuranga-GO, amandalindafofa77@gmail.com

² Professora Assistente, Universidade Estadual de Goiás, damiana.coelho@ueg.br

³ Professora de apoio, graduada em história e especialista em psicopedagogia e psicanálise., Universidade Estadual de Goiás, valeriagobbo13@gmail.com

RESUMO

O conceito de *lugar* é uma das categorias centrais da ciência geográfica e assume papel fundamental na Geografia escolar, por permitir que o aluno compreenda as relações entre o espaço vivido e as experiências cotidianas. A presente pesquisa busca compreender de que forma o conceito geográfico de lugar pode ser percebido, interpretado e representado pelos alunos do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental, a partir de suas vivências no Distrito de Diolândia, município do interior de Goiás. A proposta surgiu das discussões realizadas ao longo do curso de Geografia, especialmente quando associadas ao ensino e à didática dessa disciplina, considerando o lugar como espaço carregado de significados, identidades e pertencimentos. Assim, o estudo propõe aproximar teoria e prática, valorizando a realidade local dos estudantes como ponto de partida para a construção do conhecimento geográfico. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descriptivo, por buscar compreender a percepção e as representações simbólicas dos alunos sobre o lugar em que vivem. A fundamentação teórica se baseou em autores como Milton Santos (1997; 2005), que comprehende o lugar como espaço de coexistência das técnicas e das relações sociais; Ana Fani Carlos (2007), que associa o lugar à tríade habitante–identidade–lugar; Damiani (1999), que discute o cotidiano como dimensão constitutiva do lugar; Yi-Fu Tuan (1983), que relaciona lugar à experiência e à afetividade; e Callai (2011) e Cavalcanti (2010), que tratam da importância do lugar como referência para o ensino de Geografia. A pesquisa de campo será realizada em uma escola pública de Diolândia, envolvendo observação em sala de aula, aplicação de questionário semiestruturado e oficinas de construção de maquetes do distrito, nas quais os alunos representarão elementos significativos do espaço vivido. O levantamento teórico incluiu também a *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC, 2017), que reconhece o lugar como conceito estruturante para o desenvolvimento das competências espaciais nos anos finais do Ensino Fundamental. As análises evidenciaram que o conceito de lugar, para os alunos, está diretamente relacionado à afetividade e às práticas cotidianas, manifestando-se em elementos como a casa, a família, a escola, as ruas e os espaços de convivência coletiva. O estudo reforça que o ensino de Geografia, quando articulado à realidade local, permite que o estudante se perceba como sujeito ativo na produção do espaço e no fortalecimento dos laços de identidade e pertencimento. Assim, a categoria lugar constitui-se não



Equador

IV COLÓQUIO NACIONAL DE GEOGRAFIA DA UEG E XXIV SEMANA DE GEOGRAFIA

24 A 28 DE NOVEMBRO DE 2025

apenas como um conteúdo conceitual, mas como um instrumento metodológico capaz de integrar o vivido e o aprendido, contribuindo para uma formação cidadã e crítica. As experiências desenvolvidas no Distrito de Diolândia confirmam que o ensino pautado na realidade dos alunos potencializa o desenvolvimento do pensamento geográfico e estimula a valorização do espaço em que vivem.

Palavras-chave: Lugar; Ensino de Geografia; Identidade.

Apoio Financeiro:

Este estudo conta com apoio da Universidade Estadual de Goiás, Bolsa de Incentivo à Extensão Discente na Graduação (BEX).



Equador